

LIÇÃO 1

Um Problema Universal

Esta é a primeira das três lições sobre O MUNDO – O ALVO DA ACÇÃO DE DEUS. Essas três lições tratam de grandes visões. As pessoas acham mais seguro começar com pequenos sonhos e avançar lentamente.

Mas com Deus, não é assim. Ele inicia tudo de uma maneira grandiosa. A Sua obra é maior que o mundo. Ele age firmemente, pois as Suas questões são de vida e de morte.

O campo de acção de Deus é todo o mundo. O plano de Deus é a salvação de um mundo moribundo. A Igreja, o Seu povo, é uma comunidade que se encontra em todo o mundo. O Senhor resgatou-a do pecado e deu-lhe a missão de resgatar os outros do pecado.

O que tem isso a ver connosco? Em primeiro lugar, vivemos num mundo pecaminoso. Deus e o Seu Filho Jesus decidiram salvá-lo. Em segundo lugar, somos parte deste plano divino.

Nesta lição, veremos como o pecado entrou no mundo e de que maneira eles nos afecta hoje. A solução de Deus para o problema do pecado foi dar o Seu Filho como sacrifício pelos nossos pecados. E Ele concedeu-nos o privilégio de levar esta mensagem de salvação a todos quantos são ainda escravos do pecado. Fazemos parte do grande plano divino de redenção do mundo!

Sumário da lição

DESCOBRINDO O PROBLEMA

COMPREENDENDO O PROBLEMA

RESOLVENDO O PROBLEMA

Objectivos da lição – Quando terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Discutir o problema do pecado e os seus efeitos no mundo.
2. Identificar exemplos da mentalidade da época, que se manifesta na sociedade actual.
3. Explicar os efeitos do plano redentor de Deus no problema do pecado.

Actividades de aprendizagem

1. Leia cuidadosamente a introdução deste guia de estudo.
2. Estude o sumário da lição e seus objectivos. Isso ajudá-lo-á a identificar aquilo que deve aprender ao estudar a lição. Leia as referências bíblicas indicadas no desenvolvimento da lição, à medida que as encontrar.
3. Estude o conteúdo da lição e faça os exercícios. Tente dar a sua resposta.
4. Quando houver definições ou palavras-chaves que não compreender, consulte o glossário no final deste guia de estudo.
5. Faça o auto teste no final da lição e confira as suas respostas com as soluções no fim do guia de estudo. Reveja as áreas a que tenha respondido incorrectamente.

Palavras-chaves

arruinada

carnal

disputa

escravidão

independência

pacto

rebelde

receptivo

reconciliação

redenção

sacrifício

universal

DESCOBRINDO O PROBLEMA

Objectivo 1. Descrever a origem, a natureza e a extensão do pecado no mundo.

O Problema do Pecado

A Bíblia é um registo do pecado humano e da actuação de um Deus de amor que quer resgatar os homens desse mesmo pecado. No princípio, Deus criou um mundo sem pecado. O homem era a Sua criação peculiar, sobressaindo de entre as outras criaturas. O homem foi criado à imagem de Deus, com inteligência, livre-arbítrio e emoções, para ter comunhão com O seu Criador.

- 1 Nestas lições, iremos estudar muitas passagens bíblicas para aprender verdades ensinadas na Bíblia. Leia Colossenses 1:16 e explique o que este versículo significa para si.

A Bíblia também mostra que Satanás trouxe o pecado e o mal para a criação de Deus. Adão e Eva transgrediram as leis de Deus. Eram leis santas porque Deus é santo. O homem violou-as e afastou-se do seu Criador (Génesis 3). Essa separação da comunhão e do convívio com Deus significa que o homem se perdeu. Por causa do pecado do primeiro homem (Adão), o mundo foi amaldiçoado pelo pecado. Desde então, o homem tem nascido em pecado (Romanos 5:12-18).

A Bíblia descreve o pecado de três maneiras:

1. *Actos de rebelião. Rebelde* é aquele que se recusa a obedecer a alguém. O homem recusou-se a obedecer a Deus. Negou-se a obedecer a qualquer outra voz que não fosse a sua. Rebelou-se contra qualquer decisão que não fosse a sua. Não reconheceu a Deus como seu Criador e Pai. "Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem *lhe* deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu" (Romanos 1:21).

2. *Actos de desobediência.* "Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça" (Romanos 1:18). As leis de Deus eram santas e o Senhor exigia que fossem obedecidas. Deus fez um pacto com o homem (Génesis 2:15-17) mas este não o cumpriu. Foi um pacto ou acordo de honra mas o homem não reconheceu o Deus do pacto. A anarquia ou a falta de lei provoca a ira de Deus contra o homem (João 3:36).

Esses actos originaram uma *condição* no homem. Este não apenas comete actos de pecados, mas é também um pecador. O pecado tornou-se a sua verdadeira natureza. O pecado não é apenas acções mas também uma condição, que é comum a todos os homens que estão, *por natureza*, mortos em pecados e em transgressões, e são filhos da ira (Efésios 2:1-3).

3. *Uma condição de escravidão.* Quem é vendido é um escravo. "... sou carnal, vendido sob o pecado" (Romanos 7:14). Ser vendido à escravidão do pecado é estar sob o domínio e o poder do pecado. Essa pessoa toma-se propriedade de quem a controla. Nesse caso, Satanás. Deve-se também prestar serviço ao dono. A pecado fez do homem um escravo e retirou-lhe a liberdade. Ele perdeu a liberdade que anteriormente possuía. Está em escravidão e é prisioneiro do pecado.

HOMEM		
Os seus actos	A sua condição	A sua natureza
Rebelião →	Culpa →	Filho da ira – Efésios 2:1-3
Obediência →	Escravidão →	Filho do diabo – João 8:42-47

2 Combine as três formas de descrever o pecado com as respectivas definições. Escreva o número da sua escolha no espaço em branco.

- | | |
|---|---------------------------|
| _____ a) O homem recusou-se a obedecer às instruções de Deus. | 1. Condição de escravidão |
| _____ b) O homem não respeitou o pacto com Deus. | 2. Acto de rebelião |
| _____ c) O homem passou a ser controlado pelo pecado. | 3. Acto de desobediência |

A Extensão do Problema

O pecado básico do homem foi a negação da natureza e dos atributos de Deus. O homem não reconheceu Deus como Criador e Pai do Universo. Vejamos a extensão do seu pecado.

1. *O pecado começou com um homem.* A história relativa à natureza do pecado na vida do homem encontra-se em Génesis 3. A origem do pecado na raça humana começou com Adão e Eva que desobedeceram à ordem de Deus. Eles duvidaram da justiça da ordem de Deus que os proibia de comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Foram criados com uma vontade livre e fizeram uma opção. Escolheram desobedecer a Deus e sofreram as consequências. O resultado do primeiro ato pecaminoso foi o sentimento de culpa e uma sensação de nudez perante Deus.

2. *O pecado de um homem passou a todos os homens.* O castigo da morte passou a toda a raça humana nascida de Adão e Eva. Por causa da escolha do primeiro homem, todos os homens nasceram separados de Deus. Os homens não têm em si apenas a *tendência* (inclinação) para pecar quando nascem – nascem em pecado, com uma natureza pecaminosa, num estado de pecado. Se o homem não for renovado pela graça de Deus, ele sofrerá o castigo do seu pecado.

O pecado, pela sua natureza, implica duas personagens: aquele que peca e a pessoa contra quem se peca. Apesar de o homem pecar também contra o seu próximo, o seu maior pecado é contra Deus.

A natureza de Deus é justa e recta. As Suas leis são santas e imutáveis e Ele castiga os que as violam. Mas a Sua natureza é também a de um pai amoroso. Como Criador e Pai do mundo, Deus preocupa-Se com o homem e com o seu problema do pecado. Ele é a força motriz que leva o pecador a ter comunhão com Ele por meio de Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo.

3 Usando palavras suas, explique quando é que o pecado entrou no mundo e qual o efeito que ele provocou na Terra.

O Solucionador do Problema

Objectivo 2. Explicar os três aspectos da paternidade de Deus.

Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente (1 João 2:16-17).

A vontade de Deus neste mundo pecaminoso e inconstante é que o homem O reconheça e O aceite como Criador e Pai. O pecado do homem foi contra a natureza e os atributos de Deus. Para voltar a ter comunhão com o Seu Criador, o homem tem de conhecer Deus tal como Ele é.

Deus é o Criador

Deus é o Deus de todo o mundo. Ele está presente no princípio, no meio e no fim de todas as coisas. Ele é o Criador do Universo e da humanidade; o único e absoluto Deus. Ele realmente exige que o homem reconheça os Seus atributos.

4 Leia Neemias 9:6; Actos 15:18. Como é que Deus é descrito nessas passagens?

Deus não criou apenas as coisas físicas; Ele é o Criador também da ordem moral no mundo.

1. Deus estabeleceu leis, definindo o certo e o errado.
2. As leis de Deus são os mais elevados padrões de moralidade.
3. Deus exige obediência às Suas leis.
4. Deus castiga aqueles que violam as Suas leis.
5. Deus enviou Jesus para nos ajudar a obedecer às Suas leis.

Deus é o Pai

Temos de reconhecer os actos criadores de Deus e também aceitar os Seus actos salvadores, porque Ele é o Deus da salvação.

5 Leia Êxodo 14:13; 15:2; 2 Samuel 22:3, 47; Salmo 18:46; 38:22; Actos 28:28. O que é que esses versículos dizem a respeito de Deus?

Deus quis salvar o mundo. Ele escolheu e desejou fazer isso. Essas acções revelam o amor de Deus pelos Seus filhos, como Pai celeste da criação.

Há uma relação de paternidade entre Deus e a criação que é extensiva a toda a humanidade. Há também paternidade de Deus em relação ao Seu Filho Jesus. Finalmente, há uma paternidade de Deus, que é para todos os que aceitam o sacrifício do Seu Filho, pela redenção dos seus pecados.

A PATERNIDADE DE DEUS		
O PAI	"MEU PAI"	NOSSO PAI
do mundo pela criação	de Jesus pela relação	de todos os crentes pela redenção
Um tempo e espaço terrenos	De eternidade a eternidade	Desde agora até à eternidade

6 Quais são as duas formas de encarar Deus como Criador?

7 Explique o significado destas afirmações:

a) Deus é o Pai do mundo pela criação.

b) Deus é o Pai de todos os crentes pela redenção.

c) Deus é o Pai de Jesus pela relação.

COMPREENDENDO O PROBLEMA

Objectivo 3. Identificar os aspectos de transformação na sociedade moderna que apresentam oportunidades de ministério.

Certa vez ouvi uma história interessante. Dois soldados japoneses foram descobertos nas selvas de uma ilha do Pacífico. Eles estavam escondidos desde a Segunda Grande Guerra, havia mais de 35 anos. Eles espantaram-se ao saber que a guerra tinha terminado. Aqueles homens ficaram admirados ao verificar as grandes mudanças ocorridas nas cidades modernas.

E certamente eles tinham razão para ficarem tão surpresos. Este mundo está a mudar rapidamente. Alguns têm medo do que está a acontecer e outros não conseguem compreender essas alterações. Contudo temos de enfrentar este mundo.

O Senhor quer-nos neste mundo e deseja que o compreendamos. É importante termos consciência das grandes forças que formam a sociedade. O mundo está a transformar-se, mas a força do pecado continua presente. Este mundo pecador oferece oportunidades para pregar que talvez nenhuma outra geração tenha conhecido.

8 A quem é que Deus escolheu para ministrar ao mundo?

O Clima da Cidade

Em todo o mundo, a população está a aumentar. E muitos são atraídos pelas cidades. Deixam as aldeias e vilas em busca de uma vida melhor na cidade.

9 Faça uma lista de mudanças que ocorreram na sua aldeia, vila ou cidade nos últimos dez anos.

Em todo o mundo, três em cada quatro pessoas vivem em cidades. As pequenas localidades também sofrem alterações, mas as grandes cidades sentem muito mais os resultados das mudanças, e seus habitantes são mais afectados pela sociedade em mutação.

As necessidades aumentam proporcionalmente ao aumento do número de pessoas. Essas necessidades são físicas, sociais e económicas. A taxa de crescimento provoca um desequilíbrio e cria problemas sociais. A pobreza, a má habitação, desemprego e até a mendicidade são exemplos da tensão causada pela mudança.

Contudo as cidades oferecem também oportunidades para o ministério. As pessoas com necessidades são um terreno fértil para a pregação do "evangelho dos pobres".

10 Leia Mateus 9:35 e diga onde Jesus ministrava.

11 Leia Lucas 4:18 e descreva as pessoas da cidade.

Uma sociedade em transformação significa valores mutáveis. Quando mudamos de casa, novos lugares, novas circunstâncias e novos vizinhos passam a fazer parte de nossa vida. Aceitamos novas formas e padrões de vida. Fazemos novos amigos e congregamo-nos em novas igrejas. Essas mudanças são características das grandes cidades.

Em geral, as mudanças afectam profundamente as pessoas. As cidades não só significam novos valores como também novos problemas. Afastar-se da família e dos amigos pode provocar a solidão. A pessoa experimenta uma liberdade que nunca encontraria numa pequena comunidade. Contudo, tal como aconteceu ao filho pródigo em Lucas 15, que foi em busca de liberdade, essa independência pode afastar as pessoas do bem.

12 Leia Lucas 15:11-16 e Tiago 4:13. Quais são as semelhanças entre esses textos?

13 Circule as letras relativas às conclusões que melhor completam esta afirmação: As cidades constituem uma oportunidade para ministrar porque

- a) representam mais pessoas a alcançar com o Evangelho.
- b) os seus habitantes geralmente têm uma vida feliz e confortável.
- c) nas grandes cidades ocorrem poucas mudanças.
- d) elas produzem temor e insegurança.

Nos nossos dias, as cidades tomaram-se muito importantes por causa da sua extensão e dos efeitos que provocam na sociedade moderna. Jesus disse: "... não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte" (Mateus 5:14). Os cristãos devem ter uma atenção especial ao ministrar nas cidades. Por exemplo:

1. Jesus ministrou em cidades (Mateus 9:35).
2. Jesus considerava-as centros de pecado (Mateus 11:20).
3. Jesus encontrou nelas pessoas receptivas (Mateus 10:11).

A Mentalidade da Época

As cidades são lugares especiais para os cristãos ministrarem, não só por terem muitos habitantes e pelas transformações que nelas ocorrem, mas também porque são o reflexo da mentalidade da época. Actualmente, há certos pensamentos e ideias que são muito populares. Eles representam o velho pecado da natureza humana egoísta. As cidades representam: 1. um anseio pelo material em vez do espiritual; e 2. o desejo do ego e da vida humana em vez de Deus e do Seu papel como Criador.

Para ilustrar essa verdade, dei nomes especiais aos dois "movimentos" ou atitudes do homem e ao movimento de Deus para o homem. São eles:

1. O "*Movimento de Canã*" (Êxodo 3:8). A mentalidade da época parece ser o de procurar a terra de "leite e mel". O desejo é progredir. Há uma busca desesperada por uma vida melhor. O homem é levado a procurar conforto. O mundo diz: "... Hoje, ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e contrataremos, e ganharemos" (Tiago 4:13).

14 Leia Deuteronómio 8:17 e Tiago 4:13.

a) O que têm estes dois textos em comum?

b) Que há de mal nessa forma de pensar?

c) Leia Mateus 6:33. Qual a forma correcta de pensar?

2. O “*Movimento da Torre de Babel*” (Génesis 11:1-9). O mundo contemporâneo não quer apenas progredir; quer também subir na vida. Progredir e subir na vida não têm o mesmo significado. Progredir é querer mais posses, mais bens. Subir é obter uma posição mais elevada. O homem quer estar em cima e não em baixo. Procura ser o seu senhor e dono. A queda original do homem foi provocada pelo seu desejo de ser deus de si mesmo (Génesis 3:5). Ele continua a querer fazer o próprio nome. Prossegue fugindo da ira e do castigo de Deus. Não apenas deixa Deus de fora, como também quer tomar o lugar d’Ele.

3. O “*Movimento de Belém*” (Lucas 2:4-7). O movimento de Canaã e o de Babel não satisfizeram o mundo. Geração após geração vêm tentando progredir e subir de diversas maneiras. Contudo o homem continua perdido e infeliz.

O movimento de Belém é Deus vindo a nós por meio de Jesus Cristo. Ele veio levantar o homem já que este não o podia fazer. O Filho de Deus veio sob a forma humana para se unir à necessidade do homem. Isso ocorreu por causa da graça e do amor de Deus. O homem agora pode aproximar-se de Deus por meio de Jesus Cristo e obter assim uma vida melhor e eterna.

A fama e a riqueza não fazem uma pessoa feliz nem a reconciliam com Deus. O homem não merece a salvação nem consegue alcançá-la por méritos próprios. Ele recebe-a por revelação, por meio da pregação da Palavra de Deus (Romanos 10:8-17); “... a fé é pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Deus” (Romanos 10:8-17)..

Apesar de perdido, o homem ainda conserva uma representação arruinada (desfigurada) da imagem de Deus com que foi criado. As condições do mundo aumentam a receptividade humana ao Evangelho. O Espírito Santo cria o tempo certo para que as pessoas possam responder ao evangelho.

- 15** Indique as afirmativas VERDADEIRAS relativas às mudanças e às atitudes manifestadas pelas pessoas do nosso tempo.
- a) O mundo muda a cada dia.
 - b) O mundo é pecaminoso, por isso os esforços para ganhá-lo por meio do Evangelho não são suficientemente fortes.
 - c) As cidades sofrem mais do que as aldeias com a transformação da sociedade.
 - d) Hoje, as pessoas não só querem mais coisas como também posições mais elevadas.
 - e) Jesus Cristo providenciou o único meio pelo qual o homem pode ser verdadeiramente feliz e justificado perante Deus.
 - f) As transformações que uma pessoa enfrenta quando muda de cidade geralmente levam-na a Deus.

RESOLVENDO O PROBLEMA

Objectivo 4. Explicar como Deus tornou possível que a Sua comunhão com o homem fosse restaurada.

A vontade de Deus era que o mundo fosse salvo. Surgiu uma terceira Pessoa na disputa (contenda) entre Deus e o homem. Deus Pai enviou o Seu Filho Jesus como a solução do pecado (João 3:16). O ministério de Jesus tornou-se necessário por causa do problema do pecado no mundo. Se não houvesse pecado, não seria preciso que Jesus Se fizesse homem, nem que morresse na cruz. Sem pecado, não haveria necessidade de restaurar o homem.

O que é que o homem perdeu? A liberdade e a comunhão com Deus; o seu conhecimento ou consciência de Deus como Criador e Pai. Leia em Lucas 15, a história de um relacionamento restaurado entre um jovem e o pai. Ela ajudá-lo-á a compreender a relação Deus-homem.

16 Lucas 15 é o capítulo bíblico dos *Perdidos e Achados*.

a) Quais as três coisas que foram achadas?

b) Qual era a mais valiosa?

c) Por que ela era tão importante?

d) Descreva a comemoração.

e) Qual a semelhança entre esse episódio e a volta de um pecador a Deus?

Como é que Deus restaurou a Sua comunhão com o homem? Por meio da vida e das acções de Jesus. Cristo veio a este mundo e morreu na cruz. Por meio dessa Sua acção, Deus oferece quatro coisas:

1. *Deus oferece reconciliação.* *Reconciliar* significa “juntar correctamente duas coisas”. O homem tomou-se inimigo de Deus por causa dos seus actos de rebelião. Cristo veio para corrigir (reparar) os problemas entre Deus e o homem. O Seu amor é o poder que une Deus e o homem.

2. *Deus oferece um sacrifício.* A ira de Deus contra o homem deu-se porque este infringiu as Suas leis santas. Deus é um Deus justo e exige que as Suas leis sejam respeitadas. Como o homem não obedeceu, Cristo veio para obedecer em lugar do homem. Agora, a ira de Deus foi satisfeita. Por meio do Seu sacrifício na cruz, Cristo pagou o preço. Temos de nos lembrar de que Deus não só exigiu um preço como também *deu o Seu Filho* para pagar a dívida.

3. *Deus oferece redenção.* Cristo pagou o preço para libertar o homem da servidão do pecado. Isso significa que o pecador foi resgatado, liberto e salvo. Ele é o escravo comprado por um preço que o liberta do seu antigo senhor e o torna livre. Este escravo liberto pode ficar tão grato a esta pessoa que lhe comprou a liberdade que se oferece para servir o seu resgatador. Essa é a história do cristão. É isso que nos revelam Marcos 10:44; Gálatas 3:13; Romanos 3:23-24; Efésios 1:7.

17 Leia 1 Pedro 1:18-19 e diga o que essa passagem significa para si.



4. *Deus oferece participação.* Deus oferece todos os aspectos da salvação anteriormente citados. O Pai desejou salvar-nos, e o Filho agiu em favor da salvação do homem. Mas ao homem é proposta uma parte na solução do problema do pecado. Ele tem de: (1) afastar-se do pecado e voltar-se para Deus e (2) anunciar ao mundo as *boas novas*.

A *conversão* é o primeiro passo que o homem deve dar para restaurar a comunhão com Deus. O arrependimento e a fé são dois aspectos básicos da conversão. O *arrependimento* é o acto de deixar o pecado e entristecer-se pelo olhar da cruz. A *fé* fala da actividade positiva do homem quando ele se volta para Deus. O homem agora vê a Deus como alguém que ama os Seus e Se preocupa com eles. Confia a sua vida e seu destino nas mãos de Deus.

O que se vê agora é alguém que, estando no mundo, condenado ao castigo eterno, é salvo e resgatado da destruição. Uma vez resgatado, ele sente a responsabilidade para com os outros que estão tão condenados como ele antes estava. Então, procura resgatá-los.

Esse é o quadro da Igreja. A Igreja é um conjunto de pessoas escolhidas para serem especiais e levarem ao mundo a mensagem de salvação.

A Igreja é comissionada por Deus para proclamar ao mundo a Sua redenção. Ela deve crer que o mundo sem Cristo está perdido e que Jesus é a única esperança para o homem. Se o mundo tem de conhecer Cristo, será por meio da Sua Igreja, os crentes. Todos eles foram chamados para testemunhar de Cristo e prestar contas a Deus do que fizeram, quando Jesus voltar.

18 A *reconciliação* oferece-nos o *porquê* da salvação. Explique porque é que a reconciliação é necessária.

19 O *sacrifício* de Cristo concede-nos o *como* da salvação. Explique como ela se realizou.

20 A *redenção* dá-nos os *resultados* da salvação. Quais são eles?

21 A *participação* define o envolvimento do homem no plano redentor de Deus. Descreva as duas formas de envolvimento do homem.

Auto teste

RESPOSTA BREVE. Responda a estas perguntas com as suas próprias palavras.

1. Como é que o pecado de Adão e Eva afectou o mundo inteiro?

2. Escreva um x ao lado de cada uma das seguintes palavras que descreve a mentalidade da época em que vivemos:

- | | |
|-------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Mudança | <input type="checkbox"/> Servidão |
| <input type="checkbox"/> Problemas | <input type="checkbox"/> Desobediência |
| <input type="checkbox"/> Paz | <input type="checkbox"/> Valores egoístas |
| <input type="checkbox"/> Segurança | <input type="checkbox"/> Felicidade |
| <input type="checkbox"/> Rebelião | <input type="checkbox"/> Independência |
| <input type="checkbox"/> Sacrifício | <input type="checkbox"/> Pecado |
| <input type="checkbox"/> Solidão | <input type="checkbox"/> Temor |

3. Da lista anterior, quais são as três palavras que descrevem o espírito da pessoa redimida?

4. Porque é que as cidades são um bom lugar para ministrar e falar às pessoas sobre o plano redentor de Deus?

5. De que modo o plano redentor de Deus afectou o problema do pecado?

6. A quem é que Deus escolheu para levar a mensagem de salvação ao mundo perdido e moribundo?

Respostas às perguntas de estudo

As respostas aos seus exercícios de estudo não estão na ordem habitual, para que, acidentalmente, não veja a resposta da questão seguinte. Verifique o número que desejar e tente não ver adiante.

- 11** Entre os habitantes da cidade, havia pobres, presos, cegos e oprimidos.
- 1** A minha resposta seria: Deus criou-me e criou-me para Ele.
- 12** Tiago fala do espírito de liberdade e o versículo em Lucas, do filho em busca de liberdade.
- 2**
- a) 2. Acto de rebelião.
 - b) 3. Acto de desobediência.
 - c) 1. Condição de escravidão.
- 13**
- a) representam mais pessoas a alcançar com o Evangelho.
 - d) elas produzem temor e insegurança.
- 3** O pecado entrou no mundo quando Adão e Eva pecaram. Por causa do pecado deles, todos os seres humanos nasceram em pecado.
- 14**
- a) Ambos falam do homem querendo mais coisas e sendo louvado por alcançá-las.
 - b) Deixam Deus de fora.
 - c) Se procurarmos o Reino de Deus em primeiro lugar, Ele suprirá as nossas necessidades.
- 4** Só Ele é Deus. Ele criou todas as coisas. Ele conhece tudo.
- 15**
- a) Verdadeira
 - b) Falsa
 - c) Verdadeira
 - d) Verdadeira
 - e) Verdadeira
 - f) Falsa
- 5** Como aquele que salva; como o Salvador.
- 16**
- a) Uma ovelha, uma moeda, um filho.
 - b) O filho.
 - c) A comunhão entre pai e filho foi restaurada.
 - d) O pai deu roupas e comida ao filho. Depois, houve muita música e alegria.
 - e) Há também alegria no céu.
- 6** Ele é o Criador do universo físico e de tudo quanto nele existe. É o Criador da ordem ou leis morais.
- 17** Não foi com dinheiro que Deus pagou o sacrifício que me libertou do pecado, mas com o Seu Filho.
- 7**
- a) Somos Seus filhos porque Ele nos criou.
 - b) Somos Seus filhos redimidos (salvos) porque Jesus foi o nosso sacrifício pelo pecado.
 - c) Jesus é o Seu Filho que Se fez homem para nos salvar do pecado.
- 18** Porque o homem perdera a comunhão com o seu Criador.

- 8** O Seu povo redimido, a Igreja.
- 19** A morte de Cristo na cruz satisfaz as exigências de Deus e Cristo carregou sobre Si a ira de Deus.
- 9** A lista pode conter mudanças físicas, sociais, morais ou espirituais.
- 20** O homem ficou livre da lei do pecado e já não é um escravo do pecado.
- 10** O ministério de Cristo efectuou-se em muitas cidades e aldeias.
- 21** O homem arrepende-se quando compreende a sua necessidade de salvação por meio de Cristo. Depois, leva a mensagem de salvação aos que estão perdidos.